



**Tribunal de Contas do Distrito Federal**  
**Divisão de Tecnologia da Informação**

**INFORMAÇÃO Nº 38/2017 – DTI**

Brasília, em 29 de novembro de 2017.

**PROCESSO Nº** 18.200/2017-e.

**ASSUNTO:** Informações sobre impugnação apresentada pela ISH no âmbito do Pregão Eletrônico nº 25/2017.

**EMENTA:** Informações sobre impugnação apresentada pela ISH no âmbito do Pregão Eletrônico nº 25/2017.

Senhora Pregoeira,

Em atenção ao despacho exarado na peça nº 97 dos autos em epígrafe (e-DOC 2BCA2A88), apresenta-se abaixo a resposta em face do pedido de impugnação apresentado pela empresa ISH Tecnologia S/A., no âmbito do Pregão Eletrônico nº 25/2017, consoante visto na peça nº 95 (e-DOC 216AA4B4).

Primeiramente, ressalta-se que o certame já foi objeto de impugnação, conforme visto à peça nº 71 (e-DOC: DD45C72D), havendo de ser observado que as justificativas foram apresentadas à peça nº 73 (e-DOC: 487EB581), as quais obtiveram parecer favorável do órgão consultivo deste Tribunal (peça nº 78 – e-DOC: 0EBABABB) e foram acatadas pela autoridade competente para o julgamento do recurso que, portanto, negou-lhe provimento (peça nº 79 – e-DOC: 2652BCAD).

Observou-se que os critérios estabelecidos no edital do pregão eletrônico, no que diz respeito ao lote 01, abordou características altamente relevantes para à satisfação das necessidades do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, sem as quais a vantajosidade para Administração restaria prejudicada, consoante apontado na instrução daquela impugnação. De qualquer modo, não há que se rediscutir matéria que já fora enfrentada e decidida.

O Estudo Técnico Preliminar da Contratação - ETP (e-DOC 4FB87867) está em consonância com as boas práticas de contratação de bens e serviços de tecnologia da informação apresentados pela Instrução Normativa MP/SLTI nº 4, fato que foi corroborado pela Nota nº 207/2017 da Consultoria Jurídica

da Presidência (e-DOC 41BD8119).

Há de se observar que no mencionado ETP, para fins de levantamento de soluções disponíveis no mercado que oferecem proteção de estação de trabalho (*endpoint protection*), utilizou-se como parâmetro a pesquisa efetuada pelo GARTNER<sup>1</sup> (empresa com a qual o TCDF possui contrato de consultoria), que identificou os quatro principais fornecedores (líderes) do mercado. Ou seja, fora identificado um conjunto representativo de empresas que atuam neste nicho, e a partir disto, elaborou-se o Termo de Referência.

Embora a impugnante tenha prestado seus serviços a esta corte por mais de seis anos, isso não significa que é a melhor solução disponível, muito menos que é a mais econômica. O ETP concluiu que a solução proposta no TR é a que melhor atende ao TCDF e, conseqüentemente, ao Interesse Público.

No mesmo sentido, cumpre observar que várias soluções de outros fabricantes foram analisadas à época dos estudos técnicos e elaboração do termo de referência para a composição das exigências do edital, sendo que três fornecedores apresentaram propostas nas condições de atender ao que foi especificado para cada item do Pregão nº 25/2017, consoante pode ser visto às peças nº 6 (e-DOC: D040E136), nº 9 (e-DOC: 73AF70CD) e nº 13 (e-DOC: CB2C4369).

Logo, a alegação de direcionamento deve ser sumariamente descartada, pois não há, no certame, características atípicas dos serviços a serem adquiridos. Há, inclusive, diversos certames prósperos que apresentam características idênticas e semelhantes às questionadas, comprovando, portanto, a plena eficácia da técnica adotada ao elaborar o TR. Vale ressaltar que em alguns destes certames, como por exemplo o Pregão nº 00005/2016 (UASG 110161), com características semelhantes ao Pregão nº 25/2017, houve propostas de empresas que trabalham com a fabricante Symantec, a mesma da impugnante.

Quanto aos questionamentos específicos apresentados na solicitação de esclarecimentos, os quais foram repisados na impugnação em tela, constam as respostas à peça nº 93 (e-DOC: 26AA812F), que devem ser usadas para subsidiar o julgamento do presente recurso, uma vez que detalhadamente afastam às

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www.gartner.com/doc/3588017/magic-quadrant-endpoint-protection-platforms>>. Acessado em 25/10/2017.

objeções apresentadas pela licitante ora impugnante.

Por fim, entendemos que a descrição do objeto de forma a atender plenamente às necessidades específicas desta Corte não configura direcionamento da licitação, mormente quando não há no edital a indicação de marca específica e quando se verifica no mercado a existência de, pelo menos, três fornecedores que podem atender completamente as especificações descritas.

Portanto, cabe aqui negar qualquer direcionamento, e informar à impugnante que há diversos outros fabricantes que atendem ao pleito com as características exigidas no certame. Dentre elas, que foram objeto de estudo e análise, podemos citar os fabricantes conhecido no mercado brasileiro, como por exemplo Sophos, TrendMicro e Kaspersky. Ademais, cada fabricante aqui informado possui uma gama de fornecedores no Brasil que estão aptos a participar do certame, não havendo, portanto, qualquer restrição à competitividade na licitação.

Assim, pelos fundamentos apresentados, recomendamos o desproimento da impugnação, interposta pela empresa ISH Tecnologia S/A., mantendo os termos do Edital do Pregão Eletrônico nº 25/2017.

À superior consideração,

**ASSINADO DIGITALMENTE**  
**Ednaldo Ramos de Souza**